

FADA DO DENTE NO CONTEXTO DAS AÇÕES EXTENSIONISTAS DO PET

ROSIANE PEREIRA DE OLIVEIRA¹; NATÁLIA BRITO SOARES²; LUCAS JARDIM DA SILVA³; JÉSSICA ÉLLEN GOMES ALVES⁴; JÚLIA RODRIGUES BURKERT⁵; JOSUÉ MARTOS⁶

¹Universidade Federal de Pelotas – rosianepdoliveira@gmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – na-taliabrito@hotmail.com

³Universidade Federal de Pelotas – contato.lucassilva12@gmail.com

⁴Universidade Federal de Pelotas – jessica.g@outlook.com.br

⁵Universidade Federal de Pelotas – juliar_burkert@hotmail.com

⁶Universidade Federal de Pelotas – josue.sul@terra.com.br

1. INTRODUÇÃO

As doenças mais comuns da cavidade oral são a cárie dentária e a doença periodontal. A cárie é uma doença infectocontagiosa que pode aparecer sobre a superfície dental devido a diversos fatores, dentre eles o microorganismo bacteriano, hospedeiro suscetível, tempo de exposição do hospedeiro a este microorganismo, mas decorre principalmente pela ausência de uma correta higienização da cavidade oral (FEJERSKOV; KIDD, 2011). O mesmo ocorre com a doença periodontal, na qual a gengiva se torna avermelhada, inchada e sangra com facilidade. Ambas podem ser evitadas ou minimizadas com ações de cunho educativo, visando a sua prevenção (CARRANZA, K.; NEWMAN, T., 2016).

Cada vez mais a área odontológica tem se voltado para a prevenção e educação em saúde, buscando a transição do modelo antigamente realizado, ou seja, a diminuição das atividades curativas em detrimento das atividades educativas e preventivas. Essas ações podem ser desenvolvidas por meio de atividades educacionais e de motivação das crianças para os cuidados com sua saúde bucal (ARAUJO; SUKEKAVA, 2007).

Em 2008, foi criado pelo grupo PET-Odonto da Universidade Federal de Pelotas, a ação de extensão dentro do seu planejamento interno o “Guardiões do Sorriso”, o qual inicialmente, buscava promover a saúde bucal em ambientes escolares para crianças, pais e docentes das escolas de ensino fundamental do município de Pelotas, através de suas atividades educativas. No decorrer do tempo, estas ações foram sendo reconhecidas e com isso o grupo passou a ser convidado para eventos, de diferentes naturezas, sempre visando à promoção e prevenção na Odontologia. E dentro deste contexto que surge a ideia de personificar nas ações educativas do PET o uso da imagem da “Fada do Dente”. O objetivo é estimular nas crianças e familiares a curiosidade de saber para que servem os dentes de leite, seus cuidados e prevenção de traumas além de incentivar a doação direcionada ao Banco de Dentes da Faculdade de Odontologia.

2. METODOLOGIA

No projeto são desenvolvidas diversas ações educativas com as crianças, pais e docentes da rede de ensino e de comunidades da cidade de Pelotas-RS. As instituições que demonstraram interesse em receber a visita do projeto “Guardiões do Sorriso com a Fada do Dente” enviaram convite sob forma de requisição e/ou ofício ao grupo manifestando a vontade em receber a visita. Após o recebimento

do ofício, o grupo reunia-se e desenvolvia as atividades a serem executadas de acordo com o público-alvo designado.

Em tempos de pré e pós pandemia já tivemos ações nas mais diversas comunidades e instituições a convite como Igreja São Lucas; da coordenação da Faculdade de Educação da Universidade Federal de Pelotas; da Associação de Diabéticos de Pelotas; Coordenadora do Núcleo da ESEF no Projeto Carinho (para alunos/pacientes portadores de necessidades especiais e seus acompanhantes responsáveis); da Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Santa Rita; da Escola Municipal de Educação Infantil Sol Criança; da comunidade do Bairro Dunas/Pelotas; do Colégio Estadual Cassiano do Nascimento; do Projeto Semear (ONG da cidade de Pelotas) e da Associação Brasileira de Odontologia (ABO) entre outros (Figuras 1 e 2).



FIGURA 1: Atividades do grupo com presença da Fada do Dente.
FONTE: Autores.

As ações realizadas a estas instituições são de curta duração, durando entre 1 a 2 horas, onde apresentam-se os recursos lúdicos e instrutivos a estas crianças, realizando após estes, instrução de higiene bucal e finalizando com a entrega de um kit do Doutor Dentuço, ofertados pela empresa Colgate, contendo escova de dente, pasta dente, escova dental e um sabonete.

Os recursos utilizados para as atividades educativas foram direcionados de acordo com a idade do público-alvo, devido à idade representar um fator importante para a compreensão dos temas abordados. Nas crianças de 04 a 06 anos, foram realizadas atividades mais lúdicas como teatros com foco na Fada do Dente e vídeos educativos, por serem estes os que despertam maior interesse nos pequenos. Enquanto que nos pré-adolescentes e docentes, foram as palestras que utilizam recursos audiovisuais as mais atrativas.

Dentre as atividades realizadas capitaneados pela Fada do Dente estão instrução de higiene bucal, teatro com fantoches, vídeos educativos, escovação supervisionada, distribuição de kits de higiene bucal, palestras abordando temas como higiene bucal, doença cárie, doença periodontal, traumatismos dento-alveolares, hábitos alimentares, hábitos nocivos à saúde oral e ortodontia preventiva e corretora.



FIGURA 2: PET Odontologia no Colégio Estadual Cassiano do Nascimento.
FONTE: Autores.



FIGURA 3: Equipe do PET e Fada do Dente divulgando orientações sobre saúde/higiene bucal durante a 28ª edição da Fenadoce em 2022. FONTE: Autores.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Através das atividades executadas nesta ação, foi analisado que as dúvidas mais frequentes das crianças e adolescentes eram sobre a doença cárie e ortodontia. Acredita-se que esse resultado reflete na popularidade da doença cárie, onde desde o nascimento as crianças escutam falar da mesma e criam esta fantasia em torno do “bichinho da cárie”, despertando a curiosidade. Já o tratamento ortodôntico se mostra em evidência pela influência estética entre os mais jovens e adolescentes e cada vez mais recorrente pela facilidade do acesso a essa especialidade.

No entanto, em docentes as dúvidas se voltavam para a conduta a ser tomada em casos de traumatismos dento-alveolares. Esses questionamentos podem ser um reflexo da falta de conhecimento sobre a conduta a ser tomada, uma vez que, geralmente, os traumatismos envolvem sangramento abundante, ocorrendo

principalmente no ambiente escolar, visto que algumas crianças passam maior quantidade de tempo na escola do que em sua própria casa, e nesse local o professor assume responsabilidade sobre a integridade física dos seus alunos.

Segundo Navarro et al. (2012), a idade escolar é o período mais apropriado para a aplicação de programas educacionais, com o intuito de prevenção. Crianças são mais receptivas a novos conhecimentos, especialmente dentro do ambiente escolar, onde podem ser treinadas em grupo e torna-se possível o aprendizado de hábitos de higiene corretos. Portanto, essa instituição é uma das principais locais onde se fomenta a saúde. Com a educação instituída, espera-se que as crianças desenvolvam senso de responsabilidade em relação a sua saúde bucal, para manterem-se saudáveis durante toda a vida, sem a necessidade de tratamentos invasivos. E quando motivadas, esses indivíduos têm consciência da sua condição bucal, e está disposta a mudanças, executando as orientações que forem transmitidas a elas, assumindo a responsabilidade pelo seu próprio bem-estar (DESTRO, 1995).

O processo educativo é portanto, um processo social através do qual a consciência crítica é desenvolvida, tendo como definição “toda e qualquer atividade que tem por objetivo provocar uma mudança de atitudes e/ou comportamento a partir da aquisição de novos conhecimentos, conceitos e atitudes” (DESTRO, 1995).

4. CONCLUSÕES

Podemos observar que as atividades educativas elencadas pelas ações do PET com ênfase na Fada do Dente, produzem dentro do seu público-alvo um efeito receptivo e estimulador às intervenções não-curativas coletivas.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ARAUJO, M.G.; SUKEKAVA, F. Epidemiologia da doença periodontal na América Latina. **Revista Periodontia**. v.17, n.2, p.7-13, 2007.
- CARRANZA, K.; NEWMAN, T. **Periodontia clínica**. Editora Elsevier: Rio de Janeiro, 12ª ed, 2016.
- DESTRO M.R.P. Educação continuada: visão histórica e tentativa de contextualização. **Caderno Cedes Educação Continuada**. v.36, n.1, p.21-27, 1995.
- FEJERSKOV, O.; KIDD, E. **Cárie dentária: a doença e seu tratamento clínico**. Editora Santos: São Paulo, 2ªed, 2011.
- NAVARRO, C.M.; CARVALHO, P.R.; MASSUCATO, S.E.M.; ONOFRE, M.A.; PAIUTTA, J.C.C. Medicina bucal: extensão como articuladora no processo de superação de obstáculos e limitações do indivíduo. **Revista de Odontologia da UNESP**. v.41, n.2, p.19, 2012.